

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA

HEALTH EDUCATION AS A STRATEGY FOR NURSING TO PREVENT SMOKING IN ADOLESCENCE

Karinne Kétellyn Feitosa Silva¹

Krislley Karissy Feitosa Silva²

Diana Góis dos Santos³

RESUMO: **Introdução:** O uso de tabaco entre os adolescentes é um problema a nível mundial, o seu consumo traz riscos e consequências a saúde. **Objetivo:** demonstrar os riscos e incentivos da recusa do tabaco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório do tabagismo na adolescência, foram selecionados periódicos entre os anos de 2019 a 2023 e tem por objetivo descrever criteriosamente os riscos e malefícios. **Resultado:** A introdução ao tabagismo tem iniciado cada vez mais cedo, diante disso faz-se necessário a intervenção da enfermagem na prevenção do tabagismo de forma que conscientize e oriente os riscos do tabagismo. **Conclusão:** os estudos demonstram que o ato de fumar na adolescência traz um risco eminente a saúde, prejudicando o desenvolvimento do mesmo, sendo primordial que o enfermeiro, como profissional da saúde, preste assistência humanizada e educativas no intuito de ajudar os adolescentes a compreenderem os malefícios do hábito de fumar.

5649

Palavras-Chave: Tabagismo. Adolescência. Assistência da enfermagem. Hábitos de fumar. Educação em saúde.

ABSTRACT: **Introduction:** Tobacco use among adolescents is a worldwide problem, its consumption brings risks and health consequences. **Objective:** demonstrate the risks and incentives of tobacco refusal. **Materials and Methods:** This is an exploratory bibliographical review of smoking in adolescence, periodicals were selected between the years 2019 and 2023 and aims to carefully describe the risks and harms. **Results:** The introduction to smoking has started earlier and earlier, therefore it is necessary for nursing intervention to prevent smoking in a way that raises awareness and guides the risks of smoking. **Conclusion:** Studies show that the act of smoking in adolescence poses an imminent risk to health, harming its development, and it is essential that the nurse, as a health professional, provides humanized and educational assistance in order to help adolescents understand the harms of smoking. smoking habit.

Keywords: Smoking. Adolescence. Nursing assistance. Smoking habits. Health education.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade JK.

²Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade JK.

³ Professora do Curso de Enfermagem, Faculdade JK.

INTRODUÇÃO

O uso de tabaco entre os adolescentes é um problema a nível mundial, o seu consumo traz riscos e consequências a saúde (MALTA et al., 2022).

O hábito de fumar tem se tornado mais frequente e cada vez mais precoce (KNAUL et al., 2021).

A adolescência é aquela entre dez e dezenove anos de idade segundo a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, considera-se adolescente aquele entre doze e dezoito anos de idade, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ANDRADE et al., 2022).

O tabagismo, de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11) é uma doença crônica provocada pelo vício à nicotina nos produtos à base de tabaco (INCA, 2022).

Os riscos à saúde ocorrem ao consumir assim como a exposição ao fumo passivo, sendo o tabaco, um fator de risco evitável para vários tipos de doenças (MALTA et al., 2022).

Para que se promova a saúde e diminua os riscos de doenças, a educação em saúde garante ações que colaboram hábitos saudáveis, podendo ser desempenhada pelos profissionais de saúde (CONCEIÇÃO et al., 2020).

O enfermeiro em seu exercício incorpora práticas educativas na assistência ao paciente proporcionando orientação, prevenção e promoção à saúde, de forma que, possibilite a qualidade de vida e estimulando mudanças (COSTA et al., 2020).

Este estudo tem por objetivo estimular ações efetivas que promovem conscientização dos malefícios do hábito de fumar, visando demonstrar os riscos e incentivos da recusa do tabaco.

Referencial teórico

A adolescência é um período de desenvolvimento, a introdução do tabagismo nesta fase é alarmante podendo causar dependência, o uso afetar o sistema nervoso central, ocasionando o comprometimento do desenvolvimento dos mesmos, implicando no bem-estar e saúde, gerando problemas a longo e curto prazo (SOARES et al., 2022).

O hábito de fumar provoca diversos problemas para o organismo, consequências que prejudicam a saúde e a vida do indivíduo que são expostos às substâncias tóxicas sejam fumantes ativos quanto os passivos, ocasionando em doenças pulmonares DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), Doença coronária, cânceres e entre outros, podendo ainda, causar a morte precoce (SIMONE, 2022).

O consumo de substâncias psicoativas que muitas vezes começa na adolescência, sendo ela a utilização de cigarros e/ou outras formas de tabaco, prejudicam a percepção, o humor, a consciência e o comportamento (MUÑOZ, TORRES, BORREGO, 2020).

O uso alternativo de cigarros eletrônicos vem atraindo o público mais novo, denominado como vapers, dispositivo eletrônico de inalação e ou vaporização com refis recarregáveis que possuem sabores e aromas diferente, sendo um mecanismo a bateria de lítio recarregável. A utilização do vaper, dependendo da marca e a proporção de uso, pode equivaler de 5 a 30 cigarros, já que cada refil possui de 10 a 250 jatos (VARGAS et al., 2021).

Os cigarros eletrônicos (CE), dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), e-cig, vapers e, entre outros, vem atraindo o público mais jovem com diversos aromas e sabores, estimulando o seu uso (BARRADAS et al., 2021).

O uso alternativo de cigarro eletrônico ao invés do cigarro convencional não exime os danos à saúde, longe disso, aumentam os riscos de doenças respiratórias, cardiopatas, carcinogênicas, além de prejudicar à saúde mental (MENEZES et al., 2021).

A exposição do organismo a produtos nocivos além dos produtos químicos originário do próprio dispositivo o afetam, ademais, os fabricantes dos líquidos utilizados nos DEF não informam a sua verdadeira composição, que geralmente contêm glicerina, propileno glicol, água, flavorizantes e nicotina. Indicam também, presença de substâncias como formaldeído, acroleína, acetaldeído, metais pesados, compostos orgânicos voláteis e nitrosaminas derivadas do tabaco (VARGAS et al., 2021).

Com o uso do cigarro eletrônico contatou uma nova condição clínica nos usuários, a lesão pulmonar, além do seu uso está associado a um possível risco cacinogenico devido a sua composição (ROCHA et al., 2023).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) desde 2009 proibiu a importação, comercialização e propaganda de todos os DEF no Brasil, não há estudos concretos que comprovam que os usos desses dispositivos são seguros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Apesar da proibição no Brasil, esses produtos são vendidos ilegalmente tanto pelo comercio quanto pela internet, possibilitando o fácil acesso e aumento da iniciação ao tabagismo (BARUFALDI et al., 2020).

Dentre os diferentes fumos, vale ressaltar o narguilé que proporciona riscos à saúde e desenvolve dependência do tabagismo, já que em sua composição contém níveis elevados de nicotina (MALTA et al., 2022).

No Brasil existe o Programa Nacional de Combate ao Fumo (PNCF) uma iniciativa que busca reduzir o tabagismo, prevenir a iniciação e proteção a exposição, e ainda, como forma de auxílio à cessação do tabagismo a Lei Federal nº.7.488 decretou o Dia Nacional de Combate ao Fumo (ROCHA. 2019).

A enfermagem desempenha um papel crucial em relação aos cuidados necessários para a manutenção da saúde e acompanhamento dos pacientes (SILVA; MIRANDA., 2023).

O profissional de enfermagem, no seu exercício de promoção e prevenção à saúde, possui o dever de promover ações educativas em relação ao uso do tabaco (BONI et al.,2021).

A educação em saúde corresponde as práticas educativas, conscientização individual e coletiva, visando assim modificar o estilo de vida que predispõe a risco de saúde, repassando o conhecimento, promovendo a participação ativa no processo de cuidar (CONCEIÇÃO et al., 2020).

A enfermagem deve abranger atividades educativas na assistência, compartilhar o conhecimento científico de forma que conscientize e oriente, de forma clara, os pacientes e/ou familiar favorecendo a mudança dos maus hábitos (COSTA et al., 2020).

É imprescindível o desenvolvimento de estratégias para cessar o tabagismo, para tal proposito, requer aperfeiçoamento e atualização do profissional de enfermagem visando a qualificação da assistência destinada aos tabagistas oferecendo ações educativas nas abordagens, assim como nos cuidados (BONI et al., 2021).

Materiais e métodos:

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório do tabagismo na adolescência realizado entre os meses de agosto a novembro de 2023, foram selecionados periódicos entre os anos de 2019 a 2023 e tem por objetivo descrever criteriosamente os riscos e malefícios, assim como a importância da atuação do enfermeiro na educação em saúde como estratégia para cessação do tabaco.

O fundamento teórico da pesquisa, sucedeu-se da realização de uma busca por artigos que tratem do tema. A busca foi realizada em 4 bases de dados nacionais e internacionais Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. Sendo os artigos selecionados de acordo com a aproximação do título e objetivo do tema deste trabalho, desta forma, foram escolhidos os descritores “tabagismo na adolescência”, “assistência da enfermagem”, “hábitos de fumar”, “educação em saúde”, “tabagismo”,

“adolescência”, utilizando os operadores Booleanos: AND, OR para a busca dos artigos e publicações.

Após realização da busca foram excluídos aqueles que não possuíam semelhança com a temática deste trabalho, sendo selecionados 23 artigos e 6 publicações segundo os critérios de inclusão.

RESULTADOS

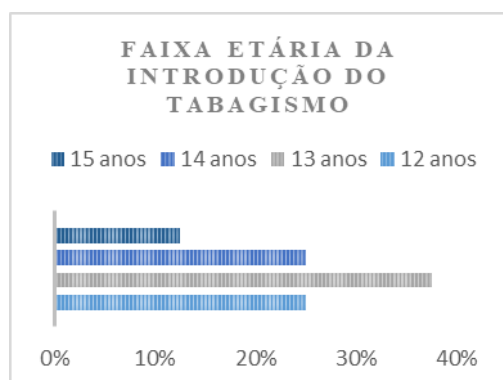
Quadro 1: Apresenta os estudos considerados relevantes para o tema proposto, os quais compõem os resultados e discussão do presente estudo

AUTOR/ANO	TITULO DA OBRA	OBJETIVOS
ROCHA et al., 2023.	Estudo da toxicidade causada pelo uso indiscriminado do cigarro eletrônico: uma revisão Sistemática.	Compreender a toxicidade causada pelo uso excessivo de cigarro eletrônico.
CAVALCANTI et al., 2023.	Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde e a Política Nacional de Controle do Tabaco: uma aproximação necessária.	apresentar a importância da articulação da Política Nacional de Controle do Tabaco.
BARRADAS et al., 2021.	Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens.	contribuir socialmente com informações que tragam uma conscientização quanto ao uso do CE.
BARUFALDI et al., 2021.	Risco de iniciação ao tabagismo com o uso de cigarros eletrônicos: revisão sistemática e meta-análise	O uso habitual de cigarros eletrônicos e o consumo subsequente de cigarros convencionais.
SZKLO, BERTONI, 2023.	Lei, para que te quero? Dados comparativos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) sobre acesso a cigarros por adolescentes.	a evolução do cumprimento/ descumprimento da lei que proíbe a venda de cigarros para menores de 18 anos no Brasil.
MALTA et al., 2022.	O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.	A prevalência de indicadores do tabagismo entre os escolares brasileiros.
SOARES et al., 2022.	Prevalência e Caracterização do Consumo de Tabaco entre Adolescentes de Montes Claros, Minas Gerais, 2019-2020	Estimar a prevalência do tabagismo e caracterizar o consumo de tabaco entre adolescentes de 12 e de 15 anos na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.
BERTONI, SZKLO, 2021.	Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco.	Estimar a prevalência do uso de DEF.
ZAMPIER et al., 2019.	Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde.	Compreender a experiência do enfermeiro na abordagem aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde.
ROCHA, 2019.	Plano de intervenção: ação educativa para a prevenção do tabagismo aos usuários da estratégia de saúde da família bicas no município de rio Piracicaba/minas gerais.	Realizar atividades educativas com os usuários relacionados com o tema tabagismo, elevando assim seus conhecimentos, diminuindo os riscos

		e ampliando a adesão ao grupo de tabagismo.
SILVA, MIRANDA, 2023.	Prevalência do tabagismo na adolescência: uma revisão integrativa de literatura	Prevalência do tabagismo na adolescência entre os anos 2018 a 2021.
KNAUL et al., 2021.	Fatores de risco para o tabagismo na adolescência.	Avaliar as influências relacionadas ao aumento do número de jovens brasileiros que, na última década, começaram a fazer uso de tabaco.
BONI et al., 2021.	Abordagem híbrida na educação permanente de profissionais de enfermagem sobre cessação do tabagismo.	Desenvolver e validar o conteúdo de uma intervenção educativa sobre cessação do tabagismo aos profissionais de enfermagem utilizando abordagem híbrida.
SIMONE, 2022.	Malefícios do tabagismo para saúde física e psicológica.	Analisar as influências do tabagismo e suas consequências para o organismo humano.
MENEZES et al., 2021.	Cigarro Eletrônico: Mocinho ou Vilão?	Discutir os efeitos à saúde causados pelo uso de cigarros eletrônicos.
RODRIGUES, FUNARI, MORAIS, 2023.	Tabagismo e a percepção entre estudantes e profissionais da enfermagem.	Analisar a percepção de estudantes e profissionais de enfermagem acerca do tabagismo.
VARGAS et al., 2021.	Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa.	Avaliar os riscos do uso de cigarros eletrônicos como alternativa ao convencional.

O **Gráfico 1** demonstra que 25% considera a iniciação ao tabagismo aos 12 anos, 37,5% dos autores afirmam que a introdução começa aos 13 anos de idade, sendo a faixa etária mais propícia, 25% aos 14 anos, 12,5% aos 15 anos de idade.

Gráfico 1: Faixa etária da introdução do tabagismo na adolescência

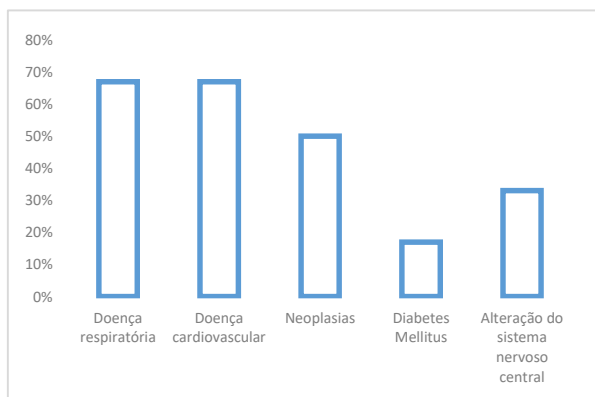


Fonte: Autoras com embasamento em: SZKLO, BERTONI, 2023; MALTA et al., 2022; SOARES et al., 2022; SILVA, MIRANDA, 2023; KNAUL et al., 2021; BARUFALDI et al., 2020.

O **Gráfico 2** foram consultados 12 artigos, 67% dos autores afirmam que fumar causa doenças respiratórias e doenças cardiovasculares, 50% alegam que o tabagismo causa neoplasias, 33% demonstram que o seu uso altera o sistema nervoso central e 17% relatam a diabetes

mellitus ocasionada pelo tabagismo.

Gráfico 2: Fatores de risco



Fonte: Autoras com embasamento em: ROCHA, 2019; MENEZES et al., 2021; VARGAS et al., 2021; SIMONE, 2022; SOARES et al., 2022; BERTONI, SZKLO, 2021; BONI et al., 2021; ZAMPIER et al., 2019; SILVA, MIRANDA, 2023; KNAUL et al., 2021; BARUFALDI et al., 2020; BARRADAS et al., 2021.

DISCUSSÃO

Evidenciou-se que a introdução ao tabagismo tem iniciado cada vez mais cedo, sendo sua primeira experimentação entre 12 a 19 anos (SOARES et al., 2022).

No que se refere a iniciação do tabagismo o gráfico 1 demonstra a faixa etária mais propícia, sendo que 37,5% dos autores afirmam que a introdução começa aos 13 anos de idade.

O acesso fácil ao tabaco está seriamente relacionado aos fatores influenciadores para atingir adolescentes associando de forma positiva o ato de fumar, facilitando o acesso ao produto, assim como os baixos preços que possibilita o acesso a compra (CAVALCANTI et al., 2023).

De acordo com Knaul et al (2021), o consumo está cada vez mais precoce e frequente entre os jovens, sendo considerada pela OMS o tabagismo como doença pediátrica.

Atualmente o tabagismo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é uma doença, além de um crítico problema de saúde pública (SIMONE, 2022).

É notório os danos a saúde em consequência ao tabagismo convencional, bem como os dispositivos eletrônicos para fumar que não estão livres de risco para a saúde (ROCHA et al., 2023).

Durante a pesquisa, o gráfico 2 evidencia alguns dos riscos que acometem a saúde dos tabagistas, evidenciando as doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, cânceres, alterações no sistema nervoso central e até mesmo o diabetes mellitus.

No que se refere aos efeitos em decorrência ao tabagismo, o ato de fumar contribui para maior probabilidade de desenvolvimento de cânceres (MENEZES et al., 2021).

Existem ainda, outros problemas relacionados, segundo Bertoni, Szklo (2021) e Barradas et al., (2021) o tabaco altera o sistema cardiovascular permitindo o desenvolvimento de enfermidades cardiovasculares.

Neste cenário, os problemas respiratórios estão fortemente relacionados ao uso de cigarros eletrônicos provocando sintomas brônquicos prejudicando a saúde do pulmão destaca Rocha et al., (2023). Outra consequência do tabagismo para a saúde do pulmão é o desenvolvimento da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) mencionada por Boni et al., (2021).

Além disso, a utilização de tabaco na adolescência, época de pleno desenvolvimento, pode levar a alteração do sistema nervoso central, como mencionado por Knaul et al., (2021) e Soares et al., (2022).

Zampier et al., (2019) destaca, o consumo do tabaco como um dos principais fatores de riscos modificáveis para o diabetes mellitus.

Uma das estratégias para o enfrentamento do tabagismo é a educação em saúde tendo como objetivo favorecer o conhecimento sobre os riscos e os benefícios da cessação, visto que o enfermeiro atua como protetor da saúde promovendo políticas de controle ao tabaco (RODRIGUES; FUNARI; MORAIS, 2023).

Por fim, é imprescindível a criação e execução de medidas de prevenção e intervenções de forma ininterrupta pela saúde, para contribuir na cessação do tabagismo entre os adolescentes (SILVA; MIRANDA., 2023).

CONCLUSÃO

Diante da análise desenvolvida, os estudos demonstram que o ato de fumar na adolescência traz um risco eminente a saúde, prejudicando o desenvolvimento do mesmo, sendo primordial que o enfermeiro, como profissional da saúde, preste assistência humanizada e educativas no intuito de ajudar os adolescentes a compreender os malefícios do hábito de fumar.

Neste cenário, o enfermeiro exerce papel fundamental na criação de estratégias educativas e preventivas que cessem o tabagismo na adolescência, portanto, para superar esses desafios, algumas soluções podem ser consideradas, tornando-se essencial investir

na capacitação contínua dos profissionais de enfermagem fornecendo treinamentos e atualizações específicas sobre a prevenção.

Este estudo constatou a necessidade de criações de políticas públicas voltadas a conscientização, assim como fiscalização da comercialização e venda para menores, no intuito de erradicar o tabagismo na adolescência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F., COSTA, C. C., ELIAS, D. G., COSTA, M. L., & FRANCO, E. C. D., 2022. Ser adolescentes e viver a adolescência: o que dizem os (as) adolescentes escolares. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e4211931371-e4211931371, 2022.

BARUFALDI, L. A., GUERRA, R. L., ALBUQUERQUE, R. D. C. R. D., NASCIMENTO, A. D., CHANÇA, R. D., SOUZA, M. C. D., & ALMEIDA, L. M. D., 2021. **Risco de iniciação ao tabagismo com o uso de cigarros eletrônicos: revisão sistemática e meta-análise**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 6089-6103, 2021.

BARRADAS, A. D. S. M., SOARES, T. O., MARINHO, A. B., DOS SANTOS, R. G. S., & DA SILVA, L. I. A., 2021. **Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens**. *Global Clinical Research Journal*, v. 1, n. 1, 2021.

BERTONI, N., & SZKLO, A. S., 2021. **Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco**. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. e00261920, 2021.

5657

BONI, F. G., OSMARIN, V. M., JUCHEM, B. C., MANTOVANI, V. M., & ECHER, I. C., 2021. A enfermagem frente ao paciente tabagista hospitalizado: diagnósticos e intervenções estabelecidos na prática clínica. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. Rio de Janeiro. V. 13, p. 1309-1315, 2021.

BONI, F. G., SILVA, L. D. B. D., GRIGOLO, J. I., BOAZ, S. K., COGO, A. L. P., & ECHER, I. C., 2021. Abordagem híbrida na educação permanente de profissionais de enfermagem sobre cessação do tabagismo. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

BONI, F. G., DA ROSA, Y. L., LEITE, R. M., LOPES, F. M., & ECHER, I. C. Efeitos de uma intervenção educativa com profissionais de enfermagem sobre abordagens ao paciente tabagista: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, n. e20210569, 2022.

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer. **Tabagismo**. In: Instituto nacional do câncer, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo>> Acesso em:23 de outubro de 2023.

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer. **Cigarro barato fabricado no Brasil incentiva consumo**. In: Instituto nacional do câncer, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/cigarro-barato-fabricado-no-brasil-incentiva-consumo>> Acesso em:23 de outubro de 2023.

CAVALCANTI, E., CABRAL, L. M. D. S., BORGES, V. L. G., & SILVA, M. R. F. Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde e a Política Nacional de Controle do Tabaco: uma aproximação necessária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, n. e33SP102, 2023.

CONCEIÇÃO, D. S., VIANA, V. S. S., BATISTA, A. K. R., ALCÂNTARA, A. D. S. S., ELERES, V. M., PINHEIRO, W. F., ... & VIANA, J. A., 2020. A educação em saúde como instrumento de mudança social. *Brazilian Journal of Development*, v.6, n.8, 59412-59416., 2020.

COSTA, D. A. D., CABRAL, K. B., TEIXEIRA, C. C., ROSA, R. R., MENDES, J. L. D. L., & CABRAL, F. D. (2020). Enfermagem e a Educação em Saúde. *Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago*, 6000012-6000012., 2020.

FERREIRA, M. C., & ALMEIDA, G. B. S., 2021. **Representações dos enfermeiros sobre a educação permanente para cessação do tabagismo direcionado aos agentes comunitários.** *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 2, 2021.

KNAUL, L. H., PATZLAFF, E., DA SILVA, G. H., & BORGES, L. A., 2021. Fatores de risco para o tabagismo na adolescência. *Revista Caminhos online de divulgação científica da UNIDAVI*, v.12, n.44, p. 36-43., 2021.

MALTA, D. C., GOMES, C. S., ALVES, F. T. A., OLIVEIRA, P. P. V. D., FREITAS, P. C. D., & ANDREAZZI, M., 2022. O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 25, n. e220014, 2022.

5658

MENEZES, I. L., SALES, J. M., AZEVEDO, J. K. N., JUNIOR, E. C. F., & MARINHO, S. A. (2021). Cigarro Eletrônico: Mocinho ou Vilão?. *Revista Estomatológica Herediana*, v. 31, n.1, p. 28-36., 2021.

MINISTERIO DA SAÚDE., 2022. **Guia de bolso do programa saúde na escola: Prevenção ao uso do tabaco.** Disponível em: < https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse.pdf> Acesso em: 23 de setembro de 2023.

MINISTERIO DA SAÚDE., 2022. **Relatório da pesquisa sobre a percepção de usuários de dispositivos eletrônicos para fumar.** Disponível em: < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico/RELATORIOANVISAo8JUNHO.pdf>> Acesso em: 23 de setembro de 2023.

ROCHA, A. A., DE SOUZA, F. T., FREIRE, M. D., LIMA, T. B., ABRIL, V. S., & LORDELO, I. C. L. S., 2023. Estudo da toxicidade causada pelo uso indiscriminado do cigarro eletrônico: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 05-21., 2023.

RODRÍGUEZ, M. P. M., CARMONA, T. J. M., RODRÍGUEZ, B. M. A., & BORREGO, M. A. Influência do consumo de tabaco e álcool, de hábitos alimentares e atividade física em estudantes de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.*, 2020.

RODRIGUES, K. F., FUNARI, R. R., & DE MORAIS, C. R. (2023). Tabagismo e a percepção entre estudantes e profissionais da enfermagem. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 42, 2023.

SANTOS, P. A., SANTOS, M. A. L. M., ANDRADE, A. M. C., ANDRADE, R. F. V., DE VASCONCELOS, O. T. G., & BRAGA, L. P. O cigarro eletrônico e seus danos de saúde para a população juvenil: uma revisão integrativa. **Saúde em Revista**, v. 23, n. 1, p. 1-13, 2022.

SOARES, M. A. A., ALVES, A. M. D. J. T., SANTOS, A. M. R., COSTA, G. E. A., FARIAS, P. K. S., FONSECA, V. S., & DE BARROS LIMA, A. M. E., 2022. Prevalência e Caracterização do Consumo de Tabaco entre Adolescentes de Montes Claros, Minas Gerais, 2019-2020. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 2, 2022.

SOARES, B.S.R. **Plano de intervenção: ação educativa para a prevenção do tabagismo aos usuários da estratégia de saúde da família bicas no município de rio Piracicaba/Minas Gerais.** Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Ipatinga, 2019. 26f. Biblioteca virtual Nescon., 2019.

SILVA, S. S., & MIRANDA, A. M. (2023). **Prevalência do tabagismo na adolescência: uma revisão integrativa de literatura.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 4, 1764-1779., 2023.

SIMONE, L. B., 2022. **Malefícios do tabagismo para saúde física e psicológica.** Disponível em: < <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/87e1e824-aof6-498a-ba82-74e25aa8ab7c>> Acesso em: 24 de outubro de 2023.

5659

SZKLO, A. S., & BERTONI, N., 2023. **Lei, para que te quero? Dados comparativos da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) sobre acesso a cigarros por adolescentes.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, 2023.

VARGAS, L. S., DE ARAÚJO, D. L. M., NORONHA, L. C., CARVALHO, L. A. A., MOTA, M. F. Q., ALVARENGA, F. P., ... & BARBOSA, A. C. A., 2021. Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 30, n. e8135-e8135, 2021.

ZAMPIER, V. S. D. B., SILVA, M. H. D., MACHADO, R. E. T., JESUS, R. R. D., JESUS, M. C. P. D., & MERIGHI, M. A. B. (2019). Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 948-955, 2019.